



Pitoco



Sem rabo preso com ninguém!

CLIPPING NEWS AGÊNCIA DE NOTÍCIAS - 3037-5020 - EDITOR: JAIRO EDUARDO

R\$ 1,50

CASCADEL, SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2013 - ANO XVI - Nº 1720

Alfredo enxergava muito

Silenciou o vozeirão do Alfredo. Dono de uma das biografias mais impressionantes no mundo da política e da educação de Cascavel, **Alfredo Roberto Carvalho** era a sapiência em pessoa. Dono de um saber eclético e erudito, Alfredo viveu sua juventude em uma casa simples "de BNH" na Rua dos Pardais, Jardim Floresta.

Sua formação política testemunha como a Guerra Fria - travada entre as duas superpotências emergentes das cinzas nazismo - chegou às franjas mais improváveis do planeta, como Cascavel, no Oeste do Paraná. Era, ali, no Jardim Floresta, que Alfredo ainda muito jovem, sintonizava duas emissoras situadas em trincheiras diferentes da guerra ideológica.

Em um tempo pré-internet, entre as décadas de 1970 e 80, Alfredo fazia contorcionismo no dial para sintonizar a rádio Moscou e a BBC inglesa. Ali, ouvia notícias em sua audição apurada pela perda da visão. E comparava o tratamento que ingleses e soviéticos davam para a notícia.

Após confrontar as versões, Alfredo optou por vestir a camisa vermelha ornada pela foice e o martelo. Foi fundador e presidente do PT local

O intelectual cascavelense que veio do Floresta

no tempo em que a sigla ojerizava os tubarões, os banqueiros, o latifúndio, os privilégios e mordomias do mundo capitalista.

Alfredo era voluntário para tudo. Emprestava sua voz grave para o velho carro som do partido, convidando para o comício ou para a utópica greve geral que iria derrubar o sistema, e que nunca veio. Foi testemunha do comício no bairro Morumbi, no início dos anos 90, quando um sindicalista cascavelense proferiu ao microfone a seguinte frase: "Esse país só será livre quando o último latifundiário for enforcado com as tripas do último padre".

Esse era o tom. Mas essas palavras jamais saíam da garganta de Alfredo, mesmo que ele fosse concordante com elas. Eram dele, nas intermináveis reuniões petistas de "análise de conjuntura", as intervenções mais elaboradas. Dava aula de política e coerência para os doutores emergentes da sigla: Ernani Pudel e Aderbal Mello.

"Até quando ele estava errado, estava mais certo que a gente", recorda em tom messiânico

o professor Jadir.

Militante voluntário - espécie hoje em extinção, Alfredo nunca ganhou um centavo para fazer política. Morou longos quatro anos nos fundos da sede de madeira do PT, na Rua São Paulo, em um quatinho improvisado de colchão no chão. Nunca conheceu os leitos luxuosos dos hotéis estrelados, hoje ocupados pela petezada que foi ao paraíso.

O mestre - Abrindo mão da cota dos deficientes visuais, benefício que recusava, Alfredo passou em primeiro lugar no vestibular de Pedagogia da Unioeste. Depois virou professor da instituição, implantou o que há de mais avançado no País em adaptação para ensino de cegos. Conquistou o mestrado, com louvor. Surpreendido pelo diagnóstico de um câncer há oito meses, partiu na última quarta-feira, aos 53 anos.

O mestre deixou aos prantos a mãe, **Dona Bêne**, ainda moradora na Rua dos Pardais, a companheira **Patricia Zanetti** (duas décadas mais jovem) e seus muitos fãs da escassa intelectualidade local.

Rezas - Cético diante do sobrenatural e do divino, se Alfredo Carvalho pudesse comentar filosoficamente as rezas em sua despedida, na Acesc, certamente não o faria pelo viés sectário do sindicalista do Morumbi. Resguardando suas convicções, abriria mão da palavra, e possivelmente diria apenas: "Muito obrigado, companheiros". Talvez fosse mais fácil inquietá-lo com a frase que frequentou a academia esquerdista nos primeiros anos pós queda do muro de Berlim: "Deus está morto, Marx também, e eu, já não estou me sentindo muito bem".

Editorial

Nos últimos anos, uma inquietação típica dos intelectuais perturbava Alfredo Carvalho. Ele olhava para trás e não via nas novas gerações gente disposta a fazer política voluntária. "Enxergava" jovens sem uma causa para chamar de sua. "Estamos envelhecendo e não estamos deixando ninguém...", angustiava-se.

Em tempo: Alfredo deixou o PT ainda nos anos 90, e levou uma turma com ele. Avaliava, na época, que o partido estava se perdendo, devorado pela via institucional e pagando o preço da desonra para ganhar eleições. Quem diria, o cego sábio também era profético... e enxergava longe.



Tranquilidade - Bom e paciente ouvinte, Alfredo era capaz de manter a calma e contrapor em palavras doces até mesmo aquele que o acusasse de comunista jurássico. "Posso discordar de tudo aquilo que você diz, mas sou capaz de entregar minha vida para resguardar o seu direito de expressar sua opinião", costumava dizer.

Falou & Disse

"A pior cegueira é a dos que não sabem que estão cegos"

(Clarice Lispector)



A. Mantovani Neto & Cia LTDA
Empreendimentos Imobiliários

Lotes em até 144 vezes.



Vendas
(45) 3225-1244
www.mantovanineto.com.br

O Kaefer pobre

Cascavelense de sobrenome "aristocrático" é morador de rua

O sobrenome Kaefer, em Cascavel, é associado a fortunas do agronegócio, ao mundo da política, da exportação. Outros sobrenomes locais também estão associados a riqueza. Encontrar um Kaefer, um Scanagatta, um Muffato ou um Gurgacz morando na rua é algo pelo menos curioso.

Pois o principal jornal de Brasília, o "Correio Braziliense", encontrou um Kaefer nascido em Cascavel morando nas ruas da Capital Federal. A reportagem de quase uma página o apresenta como "caçula de cinco filhos de um casal de Cascavel (PR)".

Aos 39 anos, o **Kaefer** pobre de Cascavel mora ao relento na quadra 303 Norte e vive de vender cataventos coloridos e cultivar jardins. Seu gosto pela flores (ele planta cactos), harmoniza com a origem germânica do nome e o aproxima de seus "primos". Os Kaefer do andar de cima também apreciam plantas. Roberto, da Globoaves, cultivava um orquídeo.

Vale destacar que na origem, os Kaefer bem sucedidos de Cascavel vieram de uma família gaúcha de classe média/baixa. Em que momento os supostos parentes se dividiram entre pobres e ricos? **Francisco** é mais infeliz por ser desafortunado? Confirma



O Kaefer pobre tem hábitos refinados: aprecia música instrumental e clássicos da literatura

a íntegra da reportagem do jornalão no www.pitoco.com.br (seção Leia Mais).

Em tempo: o recorte do jornal "Correio Braziliense" que chegou à redação do **Pitoco** pelas mãos de um cascavelense, trazia a seguinte inscrição manuscrita em lápis: "Veja se isso interessa aos parentes deste homem".

Pitocas

O secretário Reginaldo Andrade (Saúde), teve uma crise hipertensiva, ontem, após tensa inspeção do vereador Bocasanta ao Hospital Universitário. Houve bate-boca e ranger de dentes.

Peregrino confesso, assíduo frequentador das missas na Catedral, **Nelson Padovani** era o deputado paraense na audiência que recebeu o papa Francisco na sede do Governo do Rio de Janeiro.

Padovani bem que tentou fotografar com o papa, mas tal procedimento não foi permitido a ele, e de resto, a ninguém. O Vaticano é extremamente restritivo com a associação da imagem do pontífice a figuras públicas.

Inaugura neste sábado a **Única Estética Automotiva**. O espaço, na Rua Marechal Rondon, ao lado da Blockton/Honda, representa o passo evolutivo do lava car.

As labaredas erguidas a partir da participação da **Copacol** nas eleições municipais de Cafelândia, ainda estão em brasa viva.

Elabora-se de forma cautelosa, mas robusta, uma chapa de oposição para disputar o comando da cooperativa que movimenta R\$ 3 bilhões/

ano, equivalente a cinco prefeituras de Cascavel.

O nome do sujeito que irá enfrentar nas urnas o presidente **Pitol** está blindado, é guardado a sete chaves para preservá-lo da pancadaria pré-eleitoral.

O Clube Comercial realiza assembleia na noite desta segunda-feira, no salão social. Entre os pontos de pauta, a ampliação do quadro associativo.

A **Mateada do Empreendedor** acontece neste sábado na Praça Wilson Joffre, a partir de 10 horas.

The end

O fato de os curitibanos do radar não gerarem um único emprego na cidade, não significa ausência de cascavelenses na folha de pagamento deles. A turma da capital e seus sócios já faturaram mais de R\$ 5 milhões aqui no lombo dos infratores. Mas tem infrator que perde, e tem infrator que ganha...



A MAIOR LINHA DE PRODUTOS PARA POLIMENTO DO BRASIL

UNIQUE

INAGURAÇÃO DIA 27 / 07. AS 10HS.

RUA MARECHAL CANDIDO RONDON, 2354

INFORMAÇÕES 1491 3033 0012

malço

A ESCOLHA DO PROFISSIONAL

CD

STOP ATACADO & VAREJO

Melhores preços da cidade.

Agora também Hortifruti!

Avenida Brasil, 1.300

O LUGAR CERTO PARA O SEU NEGÓCIO

Salas comerciais para cafeteria, salão de beleza, consultórios e muito mais.

HAVANA

CENTRO COMERCIAL

Av. Papagaios, 1384 - Jardim Clarito

Cascavel - PR - Fone: 45.9957.1116 - 8412.1701

36 horas

Canário

Cervejas e Refrigerantes

A primeira loja de bebidas **Dia Noite** de Cascavel!

SE BEBER, NÃO DIRIJA

OFERTAS QUE VÃO AQUECER O SEU INVERNO

COBERTOR CASAL AVELUDADO IMPORTADO - APENAS **R\$ 69,90** CADA

ROUPÃO MICROFIBRA - APENAS **R\$ 39,90** CADA

H Válido de 22 a 28/07

HAVAN